

# Memória



## Associações nacionais e internacionais criam confederação ibero-americana para fortalecer as ciências da Comunicação\*

José Marques de Melo\*\*

**R**eunidos em assembleia geral, no dia 18 de abril de 2009, os representantes de onze entidades científicas presentes ao IBERCOM 2009 - XI Congresso Ibero-Americano de Comunicação (CIAC), promovido pela Associação Ibero-Americana de Comunicação, com o apoio da Universidade da Madeira, na cidade do Funchal (Ilha da Madeira, Portugal), decidiram fundar a Confederação Ibero-Americana de Associações Científicas de Comunicação – CIAC.

A entidade tem por objetivo central “a promoção do debate e da produção científica ibero-americana no campo das Ciências da Comunicação, em termos nacionais e internacionais, tendo em vista a importância das línguas oficiais e culturas em que se expressam e relevando os diversos sistemas de informação e comunicação do mundo contemporâneo”.

A primeira diretoria, eleita com mandato de dois anos, será presidida pelo professor José Marques de Melo (Brasil). A diretoria está composta por uma executiva com mais sete membros: 1º vice-presidente, Francisco Sierra (Espanha); 2º Vice-Presidente, Erick Torrico (Bolívia); Diretor Acadêmico, Moisés Lemos Martins (Portugal); Diretor Administrativo, Elias Machado (Brasil); Diretor Científico, Luís Albornoz (Espanha); Diretor Institucional, Luís Humberto Marcos (Portugal); e Diretor de Relações Interdisciplinares, Rodrigo Gomez (Mexico). Foi também eleito um Con-

---

\* Reproduzido do Jornal semanal da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Ano 5, nº 133, São Paulo – SP – Brasil - 27 de abril de 2009.

\*\* Professor Emérito da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ocupa o cargo de diretor-titular da Cátedra Unesco de Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo. Autor de vários livros, entre os quais *Mídia e Cultura Popular* (Paulus, 2008).

selho Fiscal composto por três membros: António Gomez (Bolívia), Gustavo Cimadevilla (Argentina) e Tereza Quirós (Peru).

Na assembléia de fundação estiveram representadas entidades científicas da Argentina (Federación Argentina de Carreras de Ciencias de la Comunicación - FADECCOS), Bolívia (Asociación Boliviana de Investigadores de la Comunicación - ABOIC), Brasil (Federação Brasileira de Associações Científicas ou Acadêmicas de Comunicación - SOCICOM, cuja delegação foi integrada pelas associações nacionais abrangentes como INTERCOM e COMPOS, bem como pelas entidades segmentadas como ABRAPCORP, FOLKCOM e SBPJOR), Espanha (Asociación Española de Investigación de la Comunicación – AE-IC), México (Asociación Mexicana de Investigadores de la Comunicación – AMIC) e Portugal (Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação – SOPCOM), além de associações internacionais como a Associação Ibero-Americana de Comunicação – AssIBERCOM; Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – ALAIC; União Latino-Americana de Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura – ULEPICC, Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social – FELAFACS e Federação Lusófona de Ciências da Comunicação – LUSOCOM.

Na mesma assembleia foi aprovada a “Carta-Programa da Madeira” na qual se estabelecem as prioridades de atuação da entidade, em particular, para os dois primeiros anos de atividades. Esse documento ratifica e aperfeiçoa três instrumentos anteriores – a Convocatória de Santos (Brasil, 2007), o Protocolo de Guadalajara (México, 2007) e o Acordo de Santiago (Espanha, 2008) – que fundamentam a necessidade de criar um espaço institucional capaz de potencializar a presença orgânica das ciências ibero-americanas da comunicação no âmbito da comunidade científica internacional.

Ficou ainda decidido que a sede da Confederação ficará na cidade de São Paulo, Brasil, local onde será feito o registro jurídico da entidade. O Brasil vai ser sede também da I Conferência Mundial de Pesquisa em Comunicação Ibero-Americana e o I Fórum Ibero-Americano de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, previstos para o biênio 2010-2011.

Fonte: Socicom (2009) - Email: [socicom@INTERCOM.org.br](mailto:socicom@INTERCOM.org.br)  
CIAC - SOCICOM - INTERCOM - Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2050 – conj. 36/38, no bairro da Bela Vista, região central da Cidade de São Paulo

## Quatro eventos do mundo Lusófono em um só mês têm participação da INTERCOM

Antonio Carlos Hohlfeldt\*

Os pesquisadores portugueses da área de Comunicação Social resolveram mais vez reunir mis de um evento numa mesma época: em 2009 concentraram nada mais que quatro congressos em um único mês, três dos quais em Lisboa e um na Ilha da Madeira. O VIII LUSOCOM (Congresso Lusófono de Ciências da Comunicação) ocorreu entre 14 e 16 de abril, na Ilha da Madeira, distribuindo-se em mesas temáticas especiais e apresentação de trabalhos dentro dos diferentes grupos de pesquisa. O Congresso Lusocom é promovido pela Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (LUSOCOM), da qual a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) é uma das associações fundadoras.

A Escola de Comunicação, Artes e Tecnologias da Informação, da Universidade Lusófona, foi quem sediou o VIII LUSOCOM, que correu paralelo com o VI SOPCOM (Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação) e o IV IBERCOM (Congresso da Associação Ibero-Americana de Comunicação - AssIBERCOM). Se o LUSOCOM teve como temário “Comunicação, espaço global e lusofonia”, perspectiva que levantou bastante polêmica, com autores discutindo a utilidade de tal conceito, o VI SOPCOM discutiu a “Comunicação, Política e tecnologia” e o IV IBERCOM abordou “redes, meios e diversidade cultural no espaço ibérico”.

No âmbito do VIII LUSOCOM foi desenvolvido ainda, no dia 15 de abril, o II Colóquio Brasil-Portugal, dando continuidade

---

\* Mestre e doutor em Literatura pela PUC-RS. Jornalista, escritor, e político brasileiro (foi vereador em Porto Alegre e vice-governador do Rio Grande do Sul), atualmente é professor na Faculdade de Comunicação Social da PUC-RS e presidente da INTERCOM. E-mail: hohlfeldt@pucrs.br.

de ao trabalho iniciado durante o Congresso da INTERCOM do ano passado.

Os eventos VIII LUSOCOM, II Colóquio Brasil-Portugal e o VI SOPCOM foram congressos foram presididos Prof. Dr. Móisés de Lemos Martins, que é o presidente da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, sendo Coordenadora da Comissão Executiva a Profa. Cláudia Álvares.

Ao final do VIII Congresso da LUSOCOM, ocorreu ainda a eleição da nova diretoria da entidade – a Federação Lusófona de Ciências da Comunicação, passando a direção da mesma, pela rotatividade periódica, para o Presidente da INTERCOM, o professor Antonio Hohlfeldt que assumiu. Em sua diretoria, permanecem a Profa. Margarita Ledo Andion, da Universidade de Santiago de Compostela, e Moisés de Lemos Martins, da SOPCOM, e que responde também pela publicação do Anuário Internacional de Comunicação Lusófona, que na edição de 2008, distribuída durante os congressos, abordou o tema “Comunicação e cidadania”.

Quanto ao XI IBERCOM, desenvolvido na Universidade da Madeira, na cidade do Funchal, entre 16 e 19 de abril, teve a coordenação geral do professor Luís Humberto Marcos, atual coordenador da Associação Ibero-Americana de Comunicação (AssIBERCOM). Este evento teve como tema central “Travessias comunicacionais – Cultura, tecnologia e desenvolvimento”.

Ao final deste congresso, foi criada uma nova entidade, a Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação, sob a sigla CIAC, sendo eleito o professor José Marques de Melo, sócio fundador da INTERCOM e seu ex-presidente por duas vezes, para presidi-la na fase de implantação.

## Comunicação nas culturas locais e globais é tema do II Colóquio Brasil-México

Maria Aparecida Baccega\*

Foi realizado entre os dias 01 e 03 de abril de 2009 o II Colóquio Brasil-México de Ciências da Comunicação: Comunicação nas culturas locais e globais, promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e pela Associação Mexicana de Investigadores da Comunicação (AMIC), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil – Itamaraty e realização da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) com a colaboração da Cátedra Memorial da América Latina. O evento, cuja coordenação geral esteve a cargo da Dra. Maria Aparecida Baccega (ESPM), reuniu pesquisadores brasileiros e mexicanos com a finalidade de refletir sobre e elaborar fundamentos para o estudo das relações comunicação / cultura / consumo a partir da prática social.

As especificidades e a totalidade do conjunto dessas interfaces exigem a multi e transdisciplinaridade, ou seja, combinação de vários campos do conhecimento. Este foi o objetivo principal desse Colóquio. Para seu êxito, o Colóquio promoveu o intercâmbio das comunidades acadêmicas brasileira e mexicana e favoreceu propostas de projetos conjuntos entre ambas as comunidades.

A conferência de abertura foi proferida por Jorge González (UNAM), do México, abordando o tema “Investigar la comunicación hacia la cibercultur@: de los observables a los hechos y de las estructuras a los procesos” e a conferência de encerramento ficou por conta do Brasil, na fala de Vera França (UFMG): “Práticas e consumo cultural: a comunicação como cruzamento de experiências”. Além dessas participações, foram apresentados 58 trabalhos de representantes do México e do Bra-

---

\* Professora doutora da ESPM e coordenadora do Colóquio (Brasil). E-mail: mbaccega@espm.br.

sil, destacando-se aqui a presença de pesquisadores de todas as regiões brasileiras. A apresentação desses trabalhos foi distribuída em seis sessões temáticas, as quais compõem os Anais do Colóquio entregues a cada participante, em CD.

O evento ultrapassou as expectativas de seus organizadores em termos de público: foram mais de 160 participantes que contribuíram com suas intervenções, apresentações e ideias.

Ao final, na mesa de encerramento, o atual presidente da AMIC, Rodrigo Gómez Garcia e a coordenadora mexicana do Colóquio Aimée Vega Montiel adiantaram os preparativos para o III Colóquio Binacional, a se realizar, tal qual sua primeira edição, no México, em 2011.

## INTERCOM participa de Colóquio Brasil-África

Antonio Hohlfeldt\*

Sob a perspectiva dos “Marcos legais, éticos e sócio-econômicos da liberdade de imprensa na África do Sul e no Brasil”, ocorreu, na Universidade sul-africana de Western Cape, na Cidade do Cabo, no dia 22 de junho de 2009, um seminário a que se seguiu o 1º Colóquio Brasil-África do Sul, constituído por um workshop sobre “Estudos de jornalismo” em desenvolvimento nos dois países, nos dias 23 e 24 de junho. A iniciativa teve financiamento do CNPq, que cobriu despesas dos cinco participantes brasileiros que viajaram para Johannesburgo e Cidade do Cabo, sendo o representante da INTERCOM o seu presidente, prof. Antonio Hohlfeldt. Outros cinco pesquisadores sul-africanos participaram do evento, que foi organizado pelos professores Elias

---

\* Antonio Hohlfeldt é mestre e doutor em Literatura pela PUC-RS. Jornalista, escritor, e político brasileiro (foi vereador em Porto Alegre e vice-governador do Rio Grande do Sul), atualmente é professor na Faculdade de Comunicação Social da PUC-RS e presidente da INTERCOM. E-mail: hohlfeldt@puccrs.br.



Machado, da SOCICOM, pelo Brasil, e Arnold de Beer, pela África do Sul.

No encerramento do encontro de três dias, fixaram-se bases preliminares para um próximo colóquio, no Brasil, com possibilidades de ocorrer na cidade de São Paulo, na sede da INTERCOM, ou no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS do Rio Grande do Sul. Os *papers* apresentados nos três dias de debates serão editados em e-book pela Universidade de Stellenbosch, na África do Sul, e sua tradução deverá vir a ser publicada, em português, por alguma publicação brasileira.

Participaram do encontro, além de Elias Machado e de Antonio Hohlfeldt, pelo Brasil, Sérgio Mattos – representantes da INTERCOM, Carlos Franciscato, pela SBPJor, e Marcos Palácios, da UFBA. Pela África do Sul, além do prof. Arnold de Beer, integraram o colóquio Herman Wasserman, Jeanne Prinsloo, Pieter J. Fourie e Tanja Bosch.

## INTERCOM Norte: um desafio de proporções amazônicas

Marco Bonito\*

**R**ealizar a versão regional Norte do INTERCOM foi um desafio inimaginável para quem foi a Boa Vista candidatar-se um ano antes. Confesso que a vontade de proporcionar aos meus alunos uma experiência universitária e acadêmica do porte do INTERCOM me entorpeceu, deixando minha razão anestesiada.

---

\* Coordenador Geral do INTERCOM Norte 09 – Porto Velho / RO. Mestre em Comunicação, especialista em Cibercultura e coordenador dos Cursos de Comunicação da UNIRON. Home-page: [www.marcobonito.com.br](http://www.marcobonito.com.br).

Ao descobrir que muitos de meus alunos jamais haviam saído de Rondônia e que praticamente nenhum deles sequer participara de um congresso, percebi que era preciso fazer algo a respeito. O INTERCOM se encaixava bem no propósito de difundir e ampliar o conhecimento sobre comunicação, além de estimular uma cultura universitária empolgante, coisa que não encontrei na UNIRON (Faculdade Interamericana de Porto Velho) quando cheguei no início de 2008. Em Boa Vista, no ano passado, apenas um acadêmico da UNIRON me acompanhou e ao perceber a felicidade dele, contando suas histórias relacionadas ao congresso, tive a certeza de que todo o investimento teria um retorno satisfatório.

Saí de férias no final do ano passado em meio à crise financeira mundial e à promessa de que não passaria de uma “marolinha”. Cheguei em janeiro tomado por uma tsunami de pessimismo, com o meu orçamento cortado e sem patrocínio. O oeste amazônico jamais sediou um congresso de comunicação deste porte e sem conhecer o que era o INTERCOM foi muito difícil convencer as empresas e órgãos governamentais da região a patrocinar algo em tempos de crise.

A dois meses do evento a UNIRON-IUNI e o INTERCOM resolveram bancar e contribuir com a maioria dos custos, principalmente com o transporte aéreo e hospedagens, para que o congresso pudesse acontecer à altura dos demais regionais. Conseguimos alguns parceiros que nos deram suporte específico e outros que nos ajudaram significativamente, todos com sua imensa parcela de importância. Durante o último mês de preparação e com divulgação massiva na mídia apareceram alguns patrocinadores interessados, mas aí já não havia como reservar as passagens e hospedagens que são o custo mais alto do evento.

Estávamos preocupados com o baixo número de inscritos e de trabalhos submetidos, tivemos que fazer contatos e mais contatos com as todas as instituições da região norte que tinham cursos de Comunicação para que os números aumentassem. Enviamos materiais de divulgação, criamos um perfil no Orkut e postávamos mensagens nas comunidades das faculdades que encontrávamos, também tínhamos uma comunidade oficial e um blog que serviu

como ponto de referência oficial sobre o INTERCOM Norte de 2009. Além disso, respondemos a inúmeros emails e atendemos pelo MSN, SKYPE e telefone, tudo para poder dar o suporte necessário por parte da organização.

Não atingimos o número de inscritos esperado, mas mesmo assim um bom número. Entretanto, observamos um fenômeno relevante. Nos anos anteriores, o INTERCOM regional norte só havia acontecido em Manaus, Belém e Roraima, sendo que Manaus até já foi sede do INTERCOM Nacional. A participação dos estados do Acre, Rondônia e Amapá era insignificante. A julgar pelo fato de que este ano tivemos 80% dos participantes do Acre e principalmente de Rondônia entendemos que as distâncias influenciam muito nos congressos regionais do norte e que ter sido sede também.

Os custos por aqui são sempre mais altos e os alunos que se pré-dispõem a enfrentar até dois mil km de estradas ruins mereciam um prêmio à parte. Tivemos alunos vindos da Universidade Federal do Pará que enfrentaram quatro dias de ônibus para chegar aqui e levaram outros quatro pra voltar. Vieram também alunos de Boa Vista que investiram muito para participar e isso só pode ter sido por já conhecerem a importância do congresso. Tenho a certeza de que a decisão de promover o INTERCOM a cada ano numa capital diferente da região norte é acertada. Os alunos, bem como as instituições, de Rondônia e do Acre já foram contagiados pelo vírus bom do INTERCOM e a semente caiu em solos férteis.

Por acreditar nisso, investimos num congresso que pudesse compreender tanto a parte acadêmica quanto a cultural. Tivemos diversas palestras, mesas temáticas e oficinas, além do EXPOCOM e das Divisões Temáticas. Como sempre o EXPOCOM concentrou a maior audiência, mas cremos que as oficinas foram a grande surpresa dos congressistas. Recebemos muitos elogios satisfeitos com elas os temas foram variados e os professores foram muito comprometidos. O destaque ficou para a oficina de rádio que colocou os alunos no ar, através da nossa webrádio, com suas produções frutos da oficina.

Também nos preocupamos em oferecer opções culturais pelo campus, tivemos exposição de quadros, de fotos, lançamento de

livros e à noite tivemos uma peça de teatro, luau acadêmico, saraú e shows com bandas locais.

Foram dias incríveis, como eu disse em meu discurso de abertura: “um verdadeiro parque de diversões para comunicólogos!”. Todos os esforços, realizados pela minha incrível equipe de professores e alunos, foram recompensados com a alegria de presenciar momentos inesquecíveis. A premiação foi um espetáculo à parte e deve ter cumprido bem o seu papel simbólico, com certeza quem vivenciou este INTERCOM jamais irá esquecer e ficará com “gostinho de quero mais”. Isto é bom sinal para o Acre que sediará o congresso no ano que vem, sob a tutela da Rede INTERCOM Norte e com os mesmos desafios de proporções amazônicas. Mas acreditem, todas as noites dormindo pouco e trabalhando muito valerão a pena ao final e que os deuses da academia continuem abençoando o INTERCOM regional Norte porque ainda temos muito a fazer por aqui.

Obrigado a todos, sem exceção, que nos ajudaram a concretizar o INTERCOM, não foi fácil, mas como não sabíamos que era impossível, fomos lá e o fizemos.

## XI INTERCOM Nordeste discute Comunicação, educação e cultura na era digital

Ana Regina Rego\*

**R**ealizado na Universidade Federal do Piauí entre os dias 14 e 16 de maio de 2009, o XI Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste contou com a participação de pesquisadores de todo o país com destaque para o grande número de inscritos da região nordeste e até mesmo da região norte, que optaram por vir a Teresina.

---

\* Professora da Universidade Federal do Piauí. Home-page: [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br).

O tema do Congresso, Comunicação, Educação e Cultura na era Digital, orientou a formatação das quatro mesas e a escolha dos professores e profissionais que estiveram na UFPI repassando suas experiências, expondo suas pesquisas e transmitindo conhecimento. Assim tivemos no dia 15 de maio duas mesas redondas, na primeira o tema em debate foi Mídia e Identidade Cultural e contou com a participação de Nélia Del Bianco (UNB), Gustavo Said (UFPI), Michael Stricklin (Univ.Nebraska-USA) e Magnus Pinheiro (UFPI), na mesma noite a segunda mesa com o tema Comunicação Pública e Política na era Digital reuniu grandes nomes como José Marques de Melo (UMESP), Heloiza Matos (Cáster Líbero), Jacqueline Dourado (UFPI) e Maria Helena Oliveira(CEUT), no dia seguinte as duas mesas debateram respectivamente, Jornalismo na era Digital e Comunicação, Cibercultura e inclusão Digital, na primeira, estiveram presentes Graça Targino (UESPI), Cristiane Sekeff (UESPI), Marcelo Lopes (Mackenzie) e Cristiane Ventura, Secretária de Comunicação da Prefeitura de Teresina, na última mesa, contamos com Angela Prysthon (UFPE), Karla Brunet (UFBA), Lucilene Cury (USP) e Alisson Dias Gomes (FSA/Univ.Salamanca).

O evento de abertura foi sem dúvida um dos pontos altos do Congresso. Realizado no auditório do Centro de Tecnologia da UFPI, que se encontrava lotado, a solenidade contou com apresentações culturais e com a palestra da Profa. Dra. Marialva Barbosa sobre A TV e os usos do passado.

Ainda durante o Congresso tivemos o lançamento de 11 livros e um documentário.

As Oficinas como sempre se destacam atraindo muitos alunos. O XI INTERCOM Nordeste ofereceu 14 oficinas com 30 vagas cada e, que estavam distribuídas em diversas áreas, desde Marketing Político a Relações Públicas e realização de eventos.

Paralelo às Oficinas tivemos ainda um bate-papo comandado pelo Prof. Dr. José Marques de Melo, sobre a Reforma das diretrizes curriculares dos cursos de Jornalismo, e uma palestra sobre Jornalismo Esportivo na Globo, realizada por Thiago Meirelles.

O XI INTERCOM Nordeste obteve o patrocínio do Governo do Estado do Piauí, através da Coordenadoria de Comunicação, da

Prefeitura Municipal de Teresina, através da Secretaria de Comunicação, das Faculdades privadas: CEUT-Centro de Ensino Universitário de Teresina e FSA-Faculdade Santo Agostinho, além do apoio da UNIMED e de várias outras empresas que colaboraram com o evento. O apoio do Departamento de Comunicação Social e da Reitoria da UFPI por meio dos diversos departamentos foi de máxima importância para que o evento se realizasse com êxito.

**EXPOCOM** – a EXPOCOM continua sendo um dos principais atrativos dos Congressos regionais. Com 87 inscritos este evento foi bastante disputado com destaque para o grande número de trabalhos participantes dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Maranhão, dentre outros. Assim como, para o envolvimento dos professores que acompanharam seus alunos durante as apresentações.

**Equipe** – o XI INTERCOM Nordeste contou com a participação direta de mais 80 professores e alunos das três IES envolvidas e mais da UESPI, com destaque para os Coordenadores do EXPOCOM, Prof. Ailton Cerqueira da FSA, do INTERCOM Jr., Profa. Janete Páscoa, das DT's, Profa. Graça Targino da UESPI, das Oficinas, professores Cantídio Filho e Orlando Berti da UFPI, e dos professores Muna Cerqueira da UFPI e Iraíldom Mota que comandaram a perfeita organização dos eventos.

**Coordenação** – o XI Congresso de Ciências da Comunicação foi coordenado pelas Profas. Ana Regina Rêgo e Samantha Castelo Branco com o apoio de Laerte Magalhães e Cristiane Portela, e realizado com a parceria e apoio incondicional da INTERCOM através de Nélia Del Bianco, Maria do Carmo e Gênio.

## INTERCOM Sudeste mobiliza participantes para discussão da Comunicação pós-mídias digitais

Ivana Bentes\*

Com um número de participantes recorde, de cerca de 1,2 mil congressistas, o INTERCOM Sudeste 2009 realizado na Escola de Comunicação da UFRJ, no Rio de Janeiro, foi marcado por um amplo debate sobre o impacto das novas tecnologias na constituição de práticas sociais inovadoras e também seu impacto na renovação conceitual da pesquisa em Comunicação.

Surpreendeu não apenas o grande número de estudantes de graduação, que lotaram as salas de apresentação dos trabalhos de graduação e extensão (com uma enorme mobilização e torcida vibrante na premiação do Expocom), mas, nessa edição do Congresso, o grande crescimento da participação de mestrandos e doutorandos nas Sessões, além de pesquisadores/professores, o que aponta para uma mudança de perfil dos Congressos Regionais, pelo menos na região sudeste.

O INTERCOM Sudeste funcionou como um mapeamento a quente de temas, questões e impasses do campo atual da Comunicação e no Rio de Janeiro os debates que mais mobilizaram giraram em torno do impacto das redes de colaboração, o jornalismo-cidadão e a comunicação expandida, vista como um campo que coloca lado a lado especialistas e “não-especialistas”. O Congresso regional refletiu assim questões nacionais e globais, apontando para mudanças na formação, no mercado e novas disputas e alianças.

Entre os temas de pesquisas, as novas práticas comunicacionais derivadas das novas mídias estiveram presentes nos estudos de caso e investigações mais conceituais, assim como nos estudos aplicados a questões de mercado.

---

\* Coordenadora local do INTERCOM Sudeste 2009. Doutora em Comunicação. Diretora da Escola de Comunicação da UFRJ. E-mail: ivana@alternex.com.br.

A política nacional de Comunicação, as mudanças exigidas pela sociedade e a necessidade de novos marcos regulatórios e legais também estiveram presentes nas apresentações e debates do INTERCOM Sudeste 2009.

As mudanças no campo, o polêmico debate do fim do diploma, que acabou se concretizando como realidade logo depois do INTERCOM 2009, o desafio da Comunicação em tempo real, as redes colaborativas, as novas linguagens e meios animaram debates acalorados, em que os jovens pesquisadores se vêem como força ativa e participante das mudanças no campo, não sem alguma apreensão.

A Escola de Comunicação da UFRJ, instituição anfitriã do INTERCOM Sudeste 2009, abriu as portas do Palácio Universitário centenário e de suas instalações mais modernas para uma discussão de ponta e a participação massiva dos estudantes, professores e pesquisadores nas Oficinas, sessões, debates e confraternizações, mostra a importância dos Congressos Regionais, como um mapeamento a quente da produção coletiva entre pares e dos desafios na nossa área.

## INTERCOM Sul reúne cerca de 1,5 mil participantes em Blumenau

Clóvis Reis\*

A Universidade Regional de Blumenau (FURB) foi sede, de 28 a 30 de maio de 2009, do INTERCOM SUL – X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, que discutiu o tema Comunicação, Educação e Cultura na Era Digital. O evento reuniu cerca de 1,5 mil participantes de Santa Catarina,

---

\* Jornalista, doutor em Comunicação (com pesquisas e publicações na área de rádio) e professor da FURB. Coordenou a realização do INTERCOM Sul. E-mail: clovis@furb.br.



Paraná e Rio Grande do Sul, entre professores, estudantes, pesquisadores e outros profissionais da Comunicação. A programação incluiu a realização de conferências, sessões para apresentação de *papers*, oficinas, lançamento de livros e atividades culturais.

Entre os painéis, destacaram-se as apresentações do professor José Marques de Melo, sobre “Política pública de comunicação na sociedade digital”, e do presidente da INTERCOM, Antônio Hohlfeldt, sobre “Democracia midiática na sociedade digital”. O primeiro dia do congresso terminou de modo festivo no complexo turístico da Vila Germânica, onde ocorreu o lançamento da Oktoberfest 2009, tradicional evento que festeja a tradição alemã.

Durante o congresso, a Reitoria da FURB organizou uma sessão especial em homenagem ao professor José Marques de Melo, fundador da INTERCOM, pelo transcurso do seu jubileu de ouro de Jornalismo. O vice-reitor Romero Fenili fez a entrega solene do Diploma de Distinção Pública ao homenageado, em retribuição aos serviços prestados à Universidade. José Marques de Melo auxiliou a instituição durante a implantação do Curso de Comunicação, há 25 anos, proferindo conferências e assessorando na definição da primeira estrutura curricular. No momento, o professor presta um aconselhamento voluntário à FURB para a oferta de um programa de Mestrado em Comunicação, que pretende concentrar esforços investigativos em Estudos Midiáticos Regionais.

O congresso encerrou com a entrega dos troféus aos ganhadores do prêmio EXPOCOM SUL – Seminário da Pesquisa Experimental em Comunicação, que vão representar a região na etapa nacional do concurso em Curitiba, em setembro. O presidente da INTERCOM anunciou a escolha da sede para o Congresso INTERCOM Sul 2010 na cidade de Novo Hamburgo e do Congresso Nacional do mesmo ano em Caxias do Sul, ambos no Rio Grande do Sul.

## Vencedores do Prêmio Luiz Beltrão 2009

Maria Cristina Gobbi\*

Este ano de 2009 o Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação, em sua 12ª edição, recebeu um volume de indicações dos sócios da INTERCOM e de outros segmentos da comunidade acadêmica que superou as cifras contabilizadas em anos anteriores. Foram feitas 30 indicações e homologadas 18 candidaturas, listadas a seguir: Maturidade acadêmica (5): Christa Berger (UNISINOS), Doris Haussen (PUC-RS), Gilmar de Carvalho (UFC), Ismail Xavier (USP) e Luiz Maranhão Filho (UFPE). Liderança Emergente (8): Ana Paula Goulart (UFRJ), Clovis Reis (FURB), Iluska Coutinho (UFJF), Luiz Alberto de Farias (USP), Márcia Benetti (UFRGS), Nelia del Bianco (UnB), Paulo Rogério Tarsitano (UMESP), Rosa Maria Dalla Costa (UFPR) e Roseli Fígaro Paulino (USP). Grupo Inovador (3): Grupo de Guarapuava (PR), Núcleo de Memória e História (UFF) e NEPCOM (UFRJ). Instituição Paradigmática (2): Biblioteca Nacional (RJ) e Pastoral da Criança (PR).

Outorgado anualmente pela INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação) a pesquisadores e instituições científicas, foi atribuído, este ano, na categoria “Maturidade Acadêmica”, ao professor Ismail Norberto Xavier, da Universidade de São Paulo. O professor tem contribuído para o

---

\* Coordenadora Nacional do Prêmio. Pós-Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (Unesp). Diretora-suplente da Cátedra Unesco de Comunicação. Professora do programa Pós-Graduação Stricto Sensu em Comunicação e em TV Digital da Unesp de Bauru, coordenando a linha de pesquisa Gestão da Informação e Comunicação para a TV Digital. Coordenadora do GP Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais na América Latina da INTERCOM. Coordenadora dos Grupos de Pesquisa Comunicação Digital e Interfaces Culturais na América e Pensamento Comunicacional Latino-Americano do CNPq. [www.metodista.br/unesco/encipecom](http://www.metodista.br/unesco/encipecom); Home-page: [www.gobbi.br](http://www.gobbi.br) e [www.pcla.br](http://www.pcla.br); E-mail: [mcgobbi@terra.com.br](mailto:mcgobbi@terra.com.br); [mcgobbi@faac.unesp.br](mailto:mcgobbi@faac.unesp.br).

engrandecimento dos estudos comunicacionais, com destacada atuação para as pesquisas de cinema brasileiro e da crítica / estética cinematográfica. Como “Liderança Emergente” venceu a professora Nélia Del Bianco da Universidade de Brasília. Destacada pesquisadora da área de rádio e há mais de 10 anos se dedica também à produção de programas radiofônicos educativos para várias instituições públicas e não governamentais. É membro do Conselho Consultivo do Rádio Digital do Ministério das Comunicações.

O troféu de “Grupo Inovador” foi conquistado pelo Grupo de Guarapuava – Curso e Departamento de Comunicação da UNICENTRO - Universidade Estadual de Centro-Norte do Paraná – Guarapuava. Trata-se de um grupo jovem, constituído por professores e pesquisadores da comunicação, cujo potencial pode ser avaliado pelo ritmo intenso de atividades acadêmicas no último quinquênio, estimulando a produção científica dos alunos e docentes, publicando livros e realizando eventos de caráter nacional e regional. Além disso, o Grupo de Guarapuava tem participado ativamente nos principais fóruns acadêmicos do campo comunicacional, inscrevendo trabalhos e sensibilizando as novas gerações para o valor da pesquisa, sem deixar de manter sintonia com as aspirações da sociedade local.

Na categoria “Instituição Paradigmática” foi vencedora a Biblioteca Nacional do Brasil, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também a maior biblioteca da América Latina. O núcleo original de seu poderoso acervo, calculado hoje em cerca de nove milhões de itens, é a antiga livraria de D. José, organizada sob a inspiração de Diogo Barbosa Machado e Abade de Santo Adrião de Sever para substituir a Livraria Real, cuja origem remontava às coleções de livros de D. João I e de seu filho D. Duarte, que foi consumida pelo incêndio que se seguiu ao terremoto de Lisboa de 1º de novembro de 1755.

**Júri** – Instituído em 1997, o prêmio Luiz Beltrão pretende homenagear o pioneiro da pesquisa científica em comunicação no Brasil, bem como sinalizar às novas gerações, reconhecendo a excelência do trabalho realizado nas universidades por docentes e pesquisadores, bem por entidades que fomentam estudos ou

desenvolvem projetos comunicacionais relevantes para o desenvolvimento sócio-cultural.

As indicações ao Prêmio Luiz Beltrão são feitas por sócios da INTERCOM, Programas de Pós-Graduação, Institutos de Pesquisa, ONGs, pesquisadores, estudantes independentes etc. Cabe ao Júri a decisão final sobre os vencedores. Este é presidido pelo fundador da INTERCOM, Prof. Dr. José Marques de Melo e integrado por 21 personalidades, os antigos presidentes (José Marques de Melo, Anamaria Fadul, Gaudencio Torquato, Margarida Kunsch, Manoel C. Chaparro, Adolpho Queiroz, Maria Immacolata V. Lopes, J. S. Faro, Cicilia M. Krohling Peruzzo; Sonia Virginia Moreira), bem como os vencedores da categoria Maturidade Acadêmica em anos anteriores (Moacir Pereira, Sergio Capparelli, Sergio Mattos, Muniz Sodré, Antonio Costella, Carlos Eduardo Lins da Silva, Ana Arruda Callado, Murilo César Ramos, Adísia Sá, Antonio Hohlfeldt e Marialva Barbosa).

A coordenação nacional do Prêmio Luiz Beltrão está a cargo da Profa. Dra. Maria Cristina Gobbi, diretora-suplente da Cátedra UNESCO/Methodista de Comunicação e professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e em TV Digital da UNESP de Bauru.

Patrocinado pelo Programa Globo Universidade, apoiado pela Universidade Positivo (PR) e pela Cátedra Unesco de Comunicação, o Prêmio Luiz Beltrão 2009 será entregue aos vencedores em sessão solene, agendada para a cidade de Curitiba (PR), durante o 32º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, no dia 6 de setembro de 2009. Outras informações podem ser obtidas pelo site: [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)